

Tapiocas comercializadas foram mais de 65 mil, cerca de 30 mil pessoas nos quatro dias de evento, R\$ 800 mil injetados na economia da cidade e mais de 500 postos de trabalho diretos e indiretos gerados. Foram ainda quase 500 doses de vacinas contra Covid-19 aplicadas, 200 testes para detectar a doença realizados e mil máscaras distribuídas. Além das dezenas de sabores das cervejas artesanais, cores dos artesanatos e todo o requinte do Sítio Histórico mais charmoso do Brasil. Este foi o saldo do 4º Festival da Tapioca, promovido pela Prefeitura de Olinda, de 18 a 21 de novembro, na Praça do Carmo e Alto da Sé.

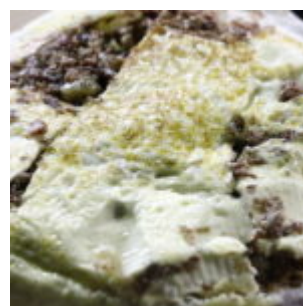
No encerramento, neste domingo, ainda teve a premiação do concurso que mobilizou todas as tapioqueiras. A primeira colocação da iguaria mais gostosa ficou com a Tapioca da Dani, conhecida pela inventividade de sabores. Este ano, foram 70 barracas da iguaria. “Essa conquista é também das minhas filhas. Elas são as primeiras que provam, criticam e assim é possível melhorar”, afirmou a profissional.

A secretária de Patrimônio, Cultura e Turismo, Gabriela Campêlo, disse que o Festival superou a expectativa. “Lançamos com sucesso um modelo de evento em espaço aberto que garantiu a segurança e a tranquilidade das pessoas. Neste momento de retomada, esse tipo de cuidado era ainda mais uma preocupação nossa e o retorno do público foi muito positivo neste sentido”, pontuou.

O evento aconteceu simultaneamente com a Feira Itinerante de Artesanato e Cultura (Fiarc), que contou com 90 estandes de artesãs e artesãos, valorizando a cultura regional e fortalecendo o trabalho desses artistas.

O Festival foi coordenado pela Secretaria de Patrimônio, Cultura e Turismo de Olinda, que contou com a parceria da Secretaria de Saúde para que todos os protocolos contra Covid-19 fossem adotados. Além da aplicação das vacinas, testes e distribuição de máscaras, foram 15 totens para higienização das mãos instalados e a temperatura dos visitantes era sempre medida nas entradas.

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, idealizador do Festival da Tapioca, reforçou que esse investimento na cultura da cidade é uma marca da atual gestão. “Nossa tradição é ressaltada por essa iniciativa, tenho muito orgulho por termos criado este evento. Sobretudo neste momento de retomada por conta da Covid-19, ajuda a fomentar a economia e o ânimo desses trabalhadores que foram um dos mais impactados neste período”, afirmou, antes de concluir: “Além de atrair olindenses e turistas para saborear essa comida que é nossa e é conhecida no mundo todo.”



Mais de 65 mil tapiocas são comercializadas no 4.º Festival da Tapioca | 3

